



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à
Assembleia Legislativa Si Ka Lon**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo e ouvidos o Gabinete do Secretário para os Transportes e Obras Públicas e o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), relativamente à interpelação escrita apresentada em 5 de Março de 2021 pelo Sr. Deputado Si Ka Lon, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 317/E216/VI/GPAL/2021, de 15 de Março de 2021, e recebida em 16 de Março de 2021 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) responder o seguinte:

Para aumentar a competitividade no emprego dos residentes de Macau, bem como expandir as suas opções de emprego e o espaço de desenvolvimento, a DSAL organiza continuamente cursos diversificados de formação profissional e testes de técnicas, segundo várias modalidades de formação, nomeadamente o “aumento de técnicas”, a “combinação da formação com a certificação”, a “formação remunerada em serviço”, entre outras, de forma a incentivar os residentes de Macau a participar nesses cursos consoante as suas próprias condições e necessidades.

Para fazer face ao impacto da epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus no mercado de trabalho, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) lançou, no ano passado, duas fases de medidas de apoio económico. Após a implementação da primeira fase do plano de formação subsidiada constante das medidas de apoio, a DSAL, de acordo com o Regulamento Administrativo n.º 33/2020 (Plano de Formação Subsidiada), lançou, em Setembro de 2020, o “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas” destinado a trabalhadores e profissionais liberais e o “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade”, destinado a desempregados e recém-graduados das instituições do ensino superior. Os cursos daqueles dois planos de formação subsidiada serão lançados mensalmente de acordo com as necessidades do mercado, a fim de ajudar os residentes a aumentar as suas técnicas de trabalho



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

que contribuirão para a integração no mercado de trabalho, aliviando a sua pressão económica através da atribuição de subsídio.

Desde Setembro de 2020 até Fevereiro de 2021, um total de 1 174 indivíduos concluíram a formação subsidiada e precisaram de encaminhamento profissional, dos quais 1 120 colaboraram no pedido de emprego da DSAL, sendo que, a DSAL empenhar-se-á em apoiar os indivíduos com necessidades no emparelhamento de emprego. Se os desempregados forem beneficiários do Regime da Segurança Social e preencherem os requisitos para o pedido do subsídio de desemprego, podem também requerê-lo junto do Fundo de Segurança Social. O Governo da RAEM irá continuar a ouvir as opiniões da sociedade e a fazer atempadamente a revisão e a optimização do plano, bem como alargar os destinatários dos cursos.

Por outro lado, nos últimos anos, a DSAL tem vindo a organizar várias formações para os sectores do turismo e da construção e a ajudar os trabalhadores no activo a aumentar a sua qualidade em geral e a sua capacidade de trabalho, para conseguirem aproveitar, da melhor forma, as oportunidades de ascensão profissional e de mobilidade horizontal. Por exemplo: em 2020, foi organizado o “Plano de formação para cozinheiros dos sectores da hotelaria e da restauração”, ministrado na modalidade de formação remunerada para trabalhadores no activo, em articulação com a criação de Macau em uma “Cidade de gastronomia”, a fim de incentivar os trabalhadores da restauração a possuir a capacidade de desempenhar cargos de chefia, aumentando, desta forma, oportunidades de ascensão profissional. Os participantes recebem uma formação de um ou dois anos consoante as suas habilitações académicas e experiência no trabalho, e após concluído o curso, podem vir a exercer cargos de chefia, como por exemplo, de subgerente.

Relativamente à situação de emprego dos trabalhadores do sector da construção em Macau, a DSAL continua a fiscalizar as acções de recrutamento e entrevistas das empresas, a fim de garantir que seja dada prioridade na contratação de trabalhadores residentes e que os seus direitos e interesses laborais não sejam lesados, bem como exorta as empresas a procederem à contratação de acordo com o nível da remuneração do mercado e envia diariamente pessoal para efectuar, em conjunto com representantes de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

associações, fiscalização *in loco* das entrevistas e dos testes de técnicas, a fim de garantir que a remuneração dos candidatos aprovados no teste de técnicas está em conformidade com as condições de contratação.

Além disso, os serviços responsáveis pelas obras públicas têm exigido, nos processos de concurso público, aos concorrentes que declarem que se comprometem a contratar prioritariamente os trabalhadores locais. A DSAL, após receber as informações de adjudicação fornecidas por esses serviços, acompanha os assuntos relativos aos trabalhadores dos estaleiros de obras. Por parte do IAM, desde o ano transacto que passou a integrar oficialmente a declaração do concorrente relativa à “proporção de trabalhadores locais contratados” nos critérios de avaliação da proposta durante o lançamento dos concursos públicos para obras municipais. O pessoal do IAM procede, durante as inspecções, o registo da proporção de trabalhadores em estaleiros de obras. Caso se verifique que o número de trabalhadores locais contratados seja inferior ao declarado na proposta, poderá haver lugar a punição, conforme a diferença entre o número real e o declarado, com multa de 20 000 a 100 000 patacas, ou a suspensão do convite para concorrer a obras municipais.

No que diz respeito ao emparelhamento profissional para o sector da construção, no ano passado, 2 612 pessoas participaram em entrevistas após o emparelhamento profissional feito pela DSAL e 1 528 conseguiram ser contratadas, representando uma taxa de sucesso de aproximadamente 60%. Desde o início do corrente ano até meados de Março, a DSAL organizou a participação de 357 pessoas em entrevistas realizadas dentro do estaleiro de obras e 185 conseguiram ser contratadas com sucesso, representando uma taxa de sucesso de mais de 50%. Neste ano irão ser iniciadas gradualmente várias obras públicas, sendo que, a DSAL e os Serviços de Obras Públicas irão continuar a reforçar o actual mecanismo regular de concertação e de comunicação e a acompanhar de perto a procura de mão-de-obra para diferentes fases das obras. Em articulação com as diferentes fases das obras, na apreciação dos pedidos de contratação de trabalhadores não residentes do sector da construção, a DSAL faz primeiro o encaminhamento de trabalhadores residentes com necessidade de emprego para a empresa requerente e exige às mesmas que seja dada prioridade na contratação dos que preenchem os requisitos.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

No que diz respeito ao emprego dos jovens, a fim de lhes dar apoio na integração no mercado de trabalho, em Junho do ano passado, a DSAL cooperou com várias empresas de Macau, incluindo empresas de lazer, serviços públicos e instituições financeiras, tendo lançado pela primeira vez o Plano de experiência no local de trabalho sob a modalidade “Vencer as dificuldades causadas pela epidemia e criar melhores perspectivas de trabalho”, proporcionando aos residentes graduados naquele ano do ensino superior uma oportunidade de estágio de 3 meses para reforçar a sua competitividade no emprego. No ano passado, as empresas que participaram neste Plano ofereceram um total de 1 847 postos de estágio, e um total de 1 618 pessoas inscreveram-se no Plano, das quais 720 foram admitidas para o estágio, tendo contudo, apenas 568 que chegaram a fazer o estágio nas empresas. Após concluído o estágio, as empresas mostraram interesse na contratação de 382 estagiários, dos quais 199 foram contratados. Nas férias de Verão do corrente ano, continuará a ser lançado o plano de estágio para recém-graduados do ensino superior, e estima-se que irão ser alargados os sectores das empresas colaboradoras, esperando-se que possa criar mais oportunidades de emprego para os jovens.

Além disso, em Fevereiro do corrente ano, a DSAL lançou pela primeira vez, em conjunto com uma empresa multinacional de renome do Interior da China, o “Plano de Estágio na ByteDance para Jovens de Macau no Interior da China”. O Plano tem a duração de 3 meses e é orientado por pessoal experiente da empresa, para promover o desenvolvimento da capacidade de trabalho dos jovens de Macau no sector da tecnologia de Internet e formar e reservar pessoal qualificado para aquela indústria. O Plano oferece 48 vagas de estágio para postos de assistente de recursos humanos, assistente de *design*, operações criativas, operações com rotulação de dados, gestão de projectos, entre outros. Houve 169 inscrições, e 149 entraram na fase de entrevista.

A fim de dar ainda mais apoio aos jovens de Macau na ascensão profissional, a DSAL lançou, em Janeiro do corrente ano, o “Plano de formação de quadros de chefia na área da construção”. Este Plano funciona sob a modalidade de formação remunerada em serviço, sendo que a empresa fornece o posto de trabalho e a DSAL realiza o emparelhamento de emprego. Após a contratação, o indivíduo, na qualidade de chefia-estagiário, recebe um treino de um ano no posto de trabalho, podendo a empresa vir a promovê-lo depois do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

treino, consoante o seu desempenho, para um cargo básico de chefia.

No futuro, a DSAL continuará a articular activamente com as necessidades do mercado de trabalho, organizando cursos de formação em diferentes modalidades, a fim de proporcionar aos residentes de Macau mais formação profissional em consonância com as suas necessidades. Ao mesmo tempo, irá fiscalizar de perto a situação de emprego do mercado de trabalho, aperfeiçoando atempadamente as várias medidas de garantia da prioridade no acesso ao emprego dos residentes.

30 de Março de 2021.

O Director da DSAL,
Wong Chi Hong